

LUDICIDADE E LITERATURA: UMA EXPERIÊNCIA COM CONTOS DE FADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Mariana Rossini de Assis¹; Allana Rocha²; Vivian Palomo de Paula³; Ligia Estronioli de Castro⁴; Patricia Melo Magoga⁵

¹⁻² Graduandas em Pedagogia pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

³Docente da EMEF Etelvino Rodrigues Madureira - Professora Supervisora do PIBID

⁴⁻⁵ Docentes da Unisagrado - Coordenadoras do Subprojeto Alfabetização do PIBID

RESUMO

Este trabalho apresenta uma proposta pedagógica realizada nos anos iniciais do Ensino Fundamental com o objetivo de incentivar o interesse das crianças pela leitura de contos de fadas de forma lúdica e significativa. Dentre os objetivos específicos, destaca-se estimular a curiosidade e o gosto pela leitura de contos de fadas; desenvolver a oralidade e a expressão por meio do reconto ou da leitura compartilhada; promover momentos de socialização, cooperação e diversão; e valorizar a literatura como fonte de aprendizado e encantamento. A ação surgiu da necessidade de tornar a literatura infantil mais atrativa, promovendo experiências que favorecessem a imaginação, a participação e o prazer pela leitura. A metodologia consistiu em uma caça ao tesouro temática, envolvendo contação de história, pistas distribuídas no espaço escolar e entrega de lembrancinhas contendo mini livrinhos de contos de fadas. Os resultados evidenciaram elevado engajamento, entusiasmo e interação entre os alunos, além de maior interesse pelo gênero literário trabalhado. Embora a atividade tenha sido concluída em tempo menor do que o previsto, o alcance dos objetivos não foi comprometido. Conclui-se que práticas literárias lúdicas fortalecem o vínculo das crianças com a leitura e contribuem para a formação de leitores sensíveis e criativos.

Palavras-chave: Literatura Infantil; Contos de Fadas; Leitura; Ludicidade.

INTRODUÇÃO

“A literatura infantil constitui um instrumento de formação integral da criança, pois contribui para o desenvolvimento da sensibilidade, do senso estético, da imaginação, da ética e da competência linguística” (COELHO, 2000, p. 23). Desse modo, a literatura infantil configura-se como elemento imprescindível no processo educativo. Os professores que atuam

nos anos iniciais do Ensino Fundamental devem incorporá-la cotidianamente às práticas pedagógicas, uma vez que ela se caracteriza como um recurso essencial para estimular a criatividade, favorecer a expressão artística e ampliar o universo simbólico da criança. Nessa etapa da escolarização, os livros literários devem ser disponibilizados de forma significativa, possibilitando às crianças vivências estéticas e emocionais que contribuam para o desenvolvimento do gosto pela leitura, compreendida tanto como prática cultural quanto como fonte de prazer e fruição.

Ao analisar o contexto escolar contemporâneo, torna-se evidente a necessidade de atualização e diversificação das estratégias pedagógicas voltadas ao incentivo da leitura. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta que a escola deve promover práticas de leitura literária que possibilitem a fruição, o encantamento, a imaginação e a reflexão sobre si mesmo e sobre o mundo, destacando a literatura como experiência estética e humanizadora. Nesse sentido, os contos de fadas assumem relevância no processo de formação leitora, por constituírem um dos primeiros contatos da criança com o universo literário e simbólico. De acordo com Coelho (2000), esse gênero narrativo, pertencente à tradição oral, favorece a construção da identidade infantil, ao permitir que a criança elabore sentimentos, conflitos e desafios próprios de seu desenvolvimento por meio da fantasia e da imaginação. Nas narrativas maravilhosas, as crianças encontram personagens, cenários e enredos que, além de estimularem a criatividade, possibilitam a compreensão de valores sociais, éticos e culturais. Ao trabalharem com contos de fadas, os professores proporcionam experiências estéticas que envolvem o imaginário, despertam emoções e ampliam as formas de perceber e interpretar a realidade, contribuindo para a formação sensível e crítica do aluno.

Ao considerar o trabalho com literatura infantil e contos de fadas no contexto escolar, destaca-se ainda a pertinência de integrar essas práticas às datas comemorativas, como o Dia das Crianças, desde que tais momentos sejam ressignificados pedagogicamente. Essa data, tradicionalmente marcada por ações recreativas, pode assumir caráter formativo quando compreendida como oportunidade de valorização da infância e da cultura lúdica. Entre os objetivos da proposta, buscou-se incentivar a leitura e o interesse por contos de fadas, promovendo o prazer pela literatura infantil em um contexto lúdico durante a comemoração da Semana das Crianças, fortalecendo o vínculo dos estudantes com o universo literário. Conforme ressaltam Faria e Salles (2012), datas comemorativas inseridas no currículo escolar devem

promover vivências significativas que estimulem a expressão, a criatividade e a construção de sentidos. Assim, ao articular o Dia das Crianças com a leitura e exploração de contos de fadas, por meio de contações de histórias, dramatizações, recontos orais, produção de finais

alternativos ou criação de personagens, o professor potencializa o envolvimento dos alunos, fomenta a fruição literária e fortalece a relação afetiva com a leitura. Dessa forma, a comemoração transcende seu caráter meramente festivo e passa a constituir-se como ação pedagógica que celebra o direito da criança ao imaginário, ao lúdico e à literatura.

METODOLOGIA

A atividade denominada “Caça ao tesouro literário” foi realizada na escola parceira do PIBID, EMEF Etelvino Rodrigues Madureira, com a turma do 2º ano A, pela manhã, no dia 17 de outubro de 2025, durante a Semana das Crianças.

A professora regente de sala propôs a realização de atividades pedagógicas envolvendo literatura e o mundo da imaginação, concedendo às estagiárias autonomia para a elaboração da dinâmica, desde que estivesse alinhada ao tema proposto. Diante disso, as estagiárias planejaram e executaram uma atividade denominada “Caça ao tesouro literário”, na qual envolvia o gênero “conto de fadas”.

Como parte da atividade, foram confeccionadas lembrancinhas temáticas, compostas por um pacote contendo balas, pirulitos, chicletes e pipoca doce, em alusão ao Dia das Crianças. Cada lembrancinha também incluía um mini livrinho de contos de fadas, com o objetivo de incentivar o contato das crianças com a literatura infantil.

No dia da execução da proposta, as estagiárias iniciaram a atividade com a leitura de um conto original, criado especialmente para o momento, a fim de contextualizar os alunos na narrativa. O enredo apresentava a história de uma princesa que havia perdido seu tesouro no parque e solicitava a ajuda das fadas madrinhas (as próprias crianças) para encontrá-lo. A dinâmica consistia em seguir pistas distribuídas estratégicamente pelo parque, conduzindo os alunos à resolução do desafio.

Ao final da busca, o grupo encontrou o tesouro, representado por uma caixa contendo as lembrancinhas. Após a conclusão da atividade, as lembranças foram entregues às crianças, que as levaram para casa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta foi realizada e alcançou os resultados esperados, conforme os critérios definidos em nossa avaliação, especialmente no que se refere ao envolvimento e ao entusiasmo dos alunos durante a atividade de caça ao tesouro. Observou-se uma participação significativa por parte da turma, demonstrando interesse, engajamento e interação ao longo da dinâmica.

Foi possível observar também um aumento no interesse dos alunos pelos contos de fadas. No momento da distribuição das lembrancinhas, demonstraram entusiasmo ao escolher o conto desejado, evidenciando preferência e curiosidade diante das diferentes opções apresentadas. Essa atitude confirma o engajamento da turma com a temática trabalhada.

Ressalta-se, contudo, que o tempo previsto para a realização da atividade foi inferior ao planejado. Isso ocorreu porque as estagiárias disponibilizaram um número reduzido de pistas até a chegada ao “tesouro”, o que fez com que os alunos concluíssem a caça mais rapidamente do que o esperado. Apesar dessa redução no tempo, tal fator não comprometeu o alcance dos objetivos propostos, uma vez que a experiência manteve seu propósito pedagógico e atingiu os resultados desejados.

Os resultados obtidos puderam ser apresentados com o auxílio da professora regente da turma, Vivian, que registrou todas as etapas da proposta por meio de fotografias, possibilitando a documentação e a análise do desenvolvimento das atividades. A seguir, apresentam-se as imagens que registram o desenvolvimento das atividades realizadas durante a proposta.



Estagiárias fazendo a leitura do conto autoral.



Pistas que foram espalhadas pelo parque.



O tesouro, lembrancinhas que foram feitas, com os contos de fadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dinâmica proposta, articulando contos de fadas, ludicidade e interação social, demonstrou-se eficaz para promover o interesse pela leitura, estimular a imaginação e favorecer a construção de vínculos afetivos com o universo literário.

A atividade da caça ao tesouro permitiu que os alunos vivenciassem a literatura de forma ativa, indo além da leitura tradicional e envolvendo-os como protagonistas da narrativa. Além disso, o uso dos minis livrinhos reforçou o contato com o texto literário, ampliando a possibilidade de leitura e fruição também no ambiente familiar. O envolvimento e o entusiasmo observados ao longo da proposta reforçam a importância de metodologias que valorizem o brincar, a fantasia e a participação coletiva no processo de ensino e aprendizagem.

Constatou-se que a inserção de práticas lúdicas, quando intencionalmente planejadas, contribui para tornar a leitura mais atrativa e significativa, potencializando a experiência estética e formativa da literatura infantil, principalmente quando associada a uma data como o dia das crianças.

Dessa forma, reafirma-se a importância de que o trabalho com literatura infantil seja contínuo, intencional e integrado ao cotidiano escolar, possibilitando que as crianças não apenas acessem textos literários, mas também vivenciem experiências sensíveis que favoreçam a imaginação, a expressão e a construção de sentidos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC, 2017.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil**: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil**: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de; SALLES, Célia Abicalil Belmiro (org.). **Infância, cultura e educação**. Campinas: Autores Associados, 2012.

PEREIRA, Maria Suely. A importância da literatura infantil nas séries iniciais. **Revista Eletrônica de Pesquisa em Educação (REPED)**, v. 6, n. 1, 2007. Disponível em: <https://www.periodicosibepes.org.br/index.php/reped/article/view/283>. Acesso em: 06 nov 2025

AGRADECIMENTOS

Agradeço à CAPES, ao UNISAGRADO e à escola EMEF Etelvino Rodrigues Madureira pelo apoio institucional. Às supervisoras do PIBID, Lígia e Patrícia, pelas orientações, e à professora regente Vivian, pelo incentivo e colaboração nas atividades desenvolvidas.

